

WORKSHOP ARRANJOS AGROFLORESTAIS PARA A BACIA DO PARAMIRIM

SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO BIOMA CAATINGA: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO

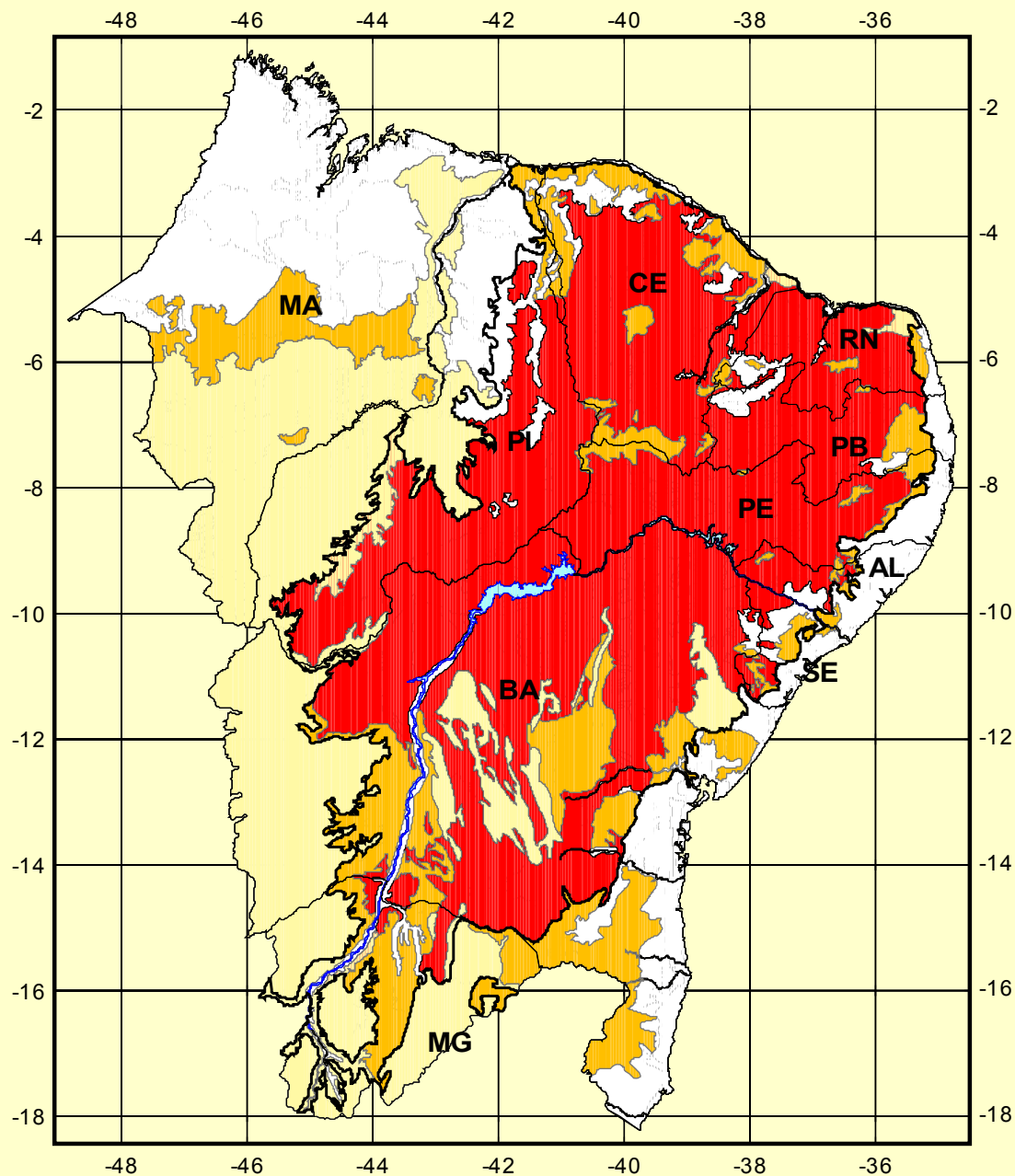
FRUTICULTURA DE SEQUEIRO: UMA JANELA PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Francisco Pinheiro de Araújo

Embrapa Semiárido



**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



969.584,9 km²

1133 Municípios

741.150 km²

LEGENDA

-  Divisão Interestadual
-  Limite do Semi-árido
-  Rio São Francisco
-  Caatinga
-  Área de Transição
-  Cerrado

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MEIO RURAL NO SEMIÁRIDO

- Agricultura irrigada;
- Agricultura comercial de sequeiro;
- Produção animal;
- Agricultura anual de subsistência;
- Extrativismo.



O AMBIENTE



ESPÉCIES QUE OCORREM NOS 1.137 MUNICÍPIOS SEMIÁRIDO

CAMPOS RUPESTRES 1.834;
CAATINGA 1.512;
FLORESTAS 1.362;
CERRADOS 1.193;
BREJOS E AMBIENTES AQUATICOS 483.

Queimadas { para formação de pastagens;

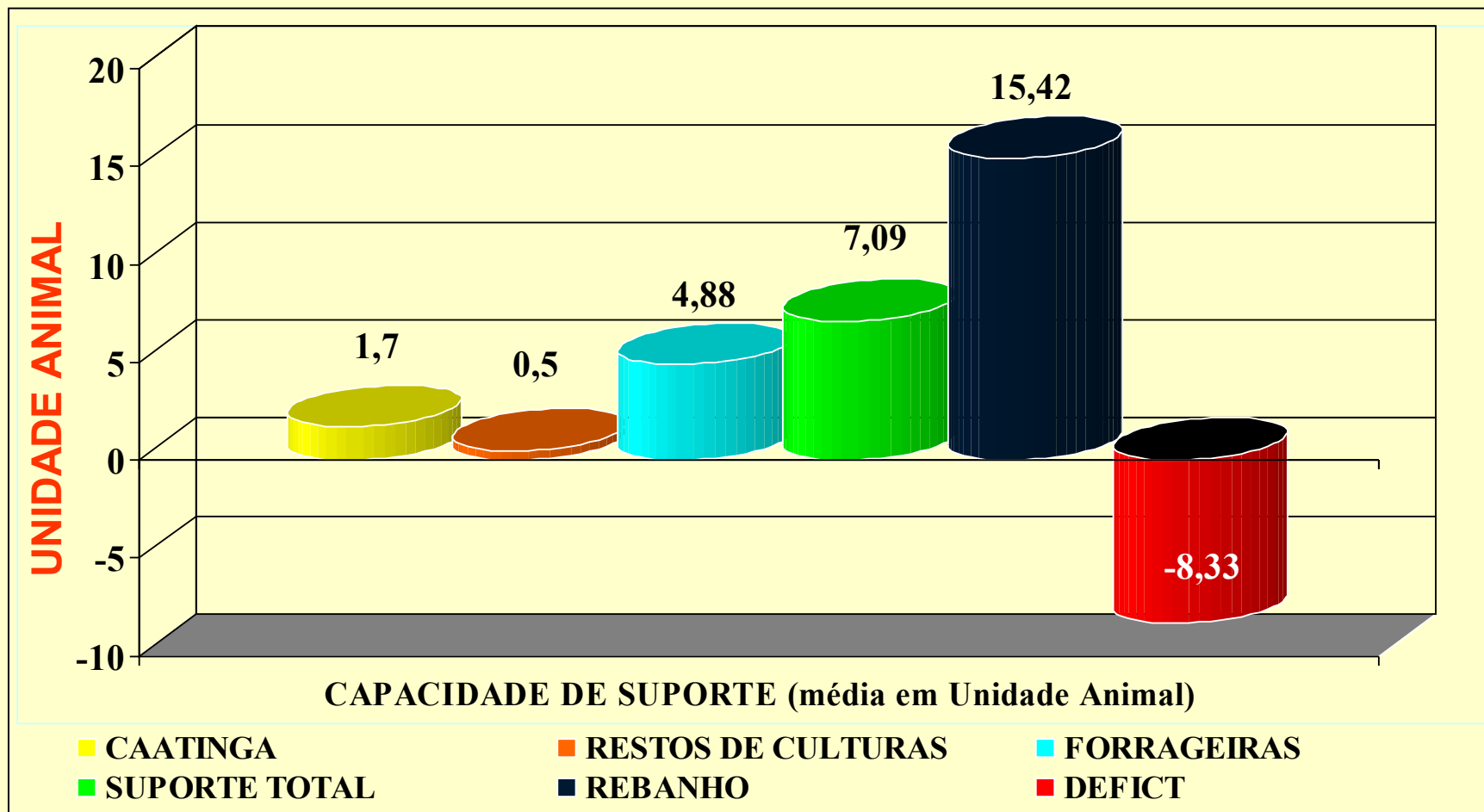
Desmatamento { implantação de novas áreas
e projetos de irrigação;

Exploração da madeira { Produção de energia { padarias
olarias
calcinadoras



Média de Capacidade de Suporte Animal de 65 Unidades Produtivas da Área de Sequeiro

Ano agrícola ano 2000/2001 - Petrolina-PE



OPÇÕES DE CULTIVOS

Cultivos Alimentares

Feijão-de-corda
Milho precoce
Mandioca
Amendoim
Gergelim
Guandu Petrolina
Sorgo Granífero

Cultivos para Consumo Animal

Anuais

Guandu Forrageiro
Melancia Forrageira
Sorgo Forrageiro

Perenes

Maniçoba
Glirícidia
Palma
Pustumeira
Mandioca
Leucena

Cultivos de Renda

Algodão
Mamona
Mandioca
Gergelim
Sisal

Alternativas potencialmente promissoras

Umbu-gigante

Umbu-cajá

Cajá-manga

Umbugüela

Cirigüela

Araticum

Araçá

Maracujá do mato

FRUTAS EXÓTICAS



FONTE: REVISTA ISTOÉ/1591 - 23/03/2000

Múltiplos usos

**6 milhões
de reais**

**Renda familiar
42%**

**Produz bem
no Semi-Árido**



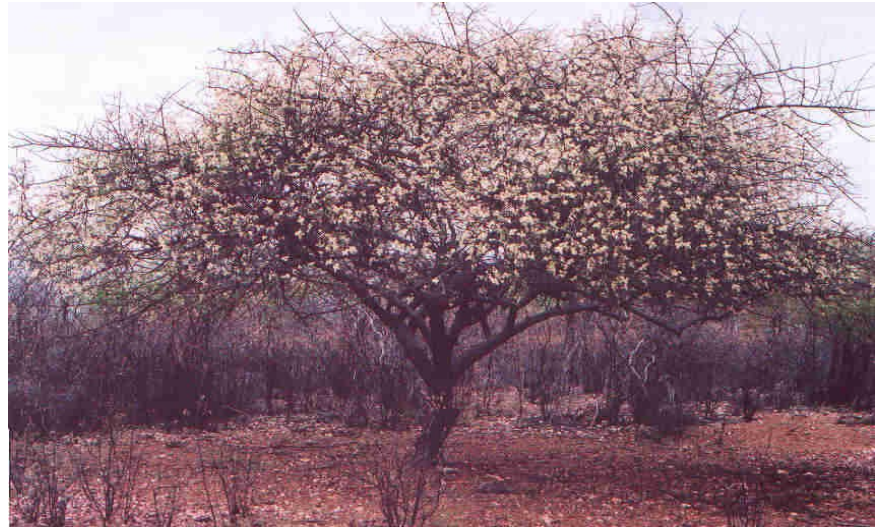
**Planta produz
Por + 100 anos**



Porta-enxerto



MECANISMOS DE DEFESA DA PLANTA



Embrapa

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

Foto: Joao Paulo Pereira

- **01 Fábrica Matriz em Uauá-BA;**
- **16 Unidades de Produção (Curaçá-BA,

Uauá-BA e Canudos-BA)**
- **95 t de produtos processados;**
- **300 famílias envolvidas no trabalho da**

cooperativa.



ARTICULAÇÕES ENTRE A COOPERCUC E OUTRAS EMPRESAS ESTÃO EM ANDAMENTO

- **PRODUÇÃO DE SORVETES;**
- **UMBU DESIDRATADO;**
- **CALDAS;**
- **MISTURA COM OUTRAS FRUTAS.**

PRODUTOS/COOPERCUC



25% FRANÇA, ITÁLIA AUSTRÁLIA ;

**25% SÃO PAULO, SALVADOR,
JUAZEIRO E PETROLINA;**

**50% MERENDA ESCOLAR DE 13
MUNICÍPIOS DO SERTÃO**



Fonte site cooperuc



CAUSAS DA DIMINUIÇÃO DE PLANTAS DE UMBUZEIRO

Animais



Pastejo dos animais

Densidade



Baixa densidade das plantas

Germinação



Dormência de sementes,
Ausência de umidade,
Ataque/pragas e/ou pequenos
animais

Redução futura da matéria prima

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA ATENDER A PRODUÇÃO DE MATÉRIA PRIMA

- **MANUTENÇÃO DA MAIOR VARIABILIDADE POSSÍVEL
ARMAZENADAS EM BANCOS DE GERMOPLASMA**
- **ENRIQUECIMENTO DA CAATINGA SEM DESMATAMENTO;**
- **SUBSTITUIÇÃO DE COPA COM CLONES MELHORADOS;**
- **PLANTIO DE MUDAS ENXERTADAS EM ÁREAS DEGRADADAS;**
- **DIVERSIFICAÇÃO NA OFERTA DE FRUTOS;**
- **O USO DO UMBUZEIRO COMO PORTAENXERTO DE OUTRAS
ESPÉCIES DO MESMO GÊNERO EM ASSOCIAÇÃO COM MARACUJÁ
DO MATO;**
- **CULTIVO DE EXÓTICAS DE COMPROVADA TOLERÂNCIA A SECA.**

PAC- TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

ENRIQUECIMENTO DA CAATINGA COM PLANTAS DE UMBUZEIRO OURICURI- PE









**Transferência de
copa com 1 ano**

14/01/2007

VARIABILIDADE GENÉTICA



e Abastecimento

MÉTODOS DE PROPAGAÇÃO DO UMBUZEIRO



PROCESSO DE ENXERTIA RECOMENDADO PARA O UMBUZEIRO



ENXERTIA DE UMBUZEIRO COM CLONES SELECIONADOS PARA MAIOR TAMANHO DE FRUTOS





Umbu de Macaúbas
Frutos pesando até 150 g

12/01/2007

























Venda consumidor
Perini - Salvador

19/01/2007

Considerações Gerais

- Enriquecimento da caatinga sem desmatamento;
- Substituição de copa de plantas velhas por clones selecionados para maior tamanho de frutos;
- Implantação de uma fruticultura de sequeiro utilizando o umbuzeiro como porta-enxerto de outras espécies do mesmo gênero, associada ao maracujá da caatinga;
- Plantio em áreas já desmatadas com clones selecionados para maior tamanho de frutos;

Fruticultura Tropical

espécies regionais e exóticas



Janay Almeida dos Santos-Serejo
Jorge Luiz Loyola Dantas
Clovis Vaz Sampaio
Ygor da Silva Coelho

Editores Técnicos

Embrapa

Capítulo 21

Umbu

Francisco Pinheiro de Araújo
Carlos Antônio Fernandes dos Santos
Nilton de Brito Cavalcanti
Clovis Eduardo de Souza Nascimento
José Moacir Pinheiro Lima Filho
Nataniel Franklin de Melo
Lúcia Helena Piedade Kiill
Flávia Rabelo Barbosa Moreira
José Barbosa dos Anjos



Na definição
vivo do maracujá
primeiro moment
literatura do mate
examinado por C

(QUEIROZ et al., 1993).

Ferreira (1994) afirma que o gênero *Passiflora* apresenta um grande número de espécies e uma enorme variabilidade genética inter e intra-específica.

Embrapa

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

Agricultura Familiar na Dinâmica da Pesquisa Agropecuária

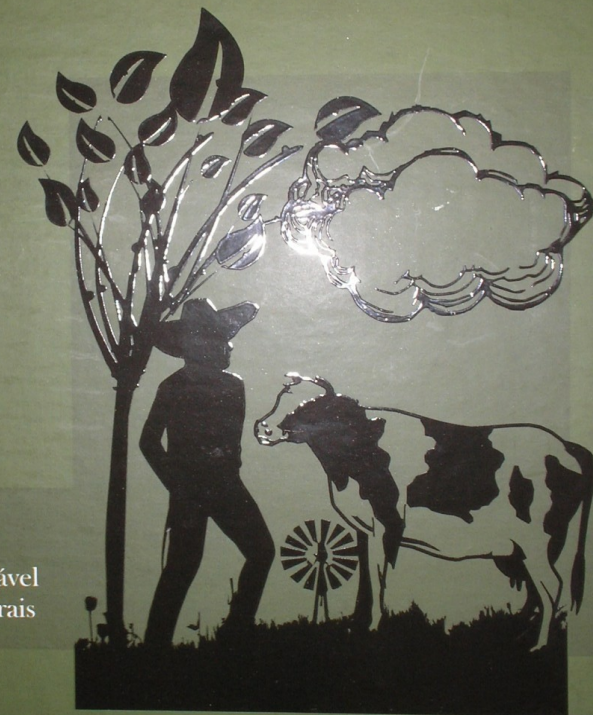


Ivan Sergio Freire de Sousa
Editor Técnico

Embrapa

Agricultura Tropical

Quatro décadas de inovações
tecnológicas, institucionais e políticas



Vol. 2

Utilização sustentável
dos recursos naturais

Embrapa

Ana Christina Sagebin Albuquerque
Aliomar Gabriel da Silva

Embrapa Semi-Árido (87)38621711 ramal: 255
sac@cpatsa.embrapa

Embrapa

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23

56302-970 Petrolina-PE

Fone: (87) 3862-1711

Fax: (87) 3862-1744

sac@cpatsa.embrapa.br

home page:

www.cpatsa.embrapa.br

pinheiro@cpatsa.embrapa.br

Muito obrigado



**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**